

Ediney Santana

A menina e o Poeta

Laetitia Editore

II

2018

Ficha catalográfica

Santana, Ediney

A menina e o Poeta / Ediney Santana-
Brasília 1º Ed. 2016

Laetitia Editore, 2º Ed. 2017, 3ª Ed.
2018

1- Literatura brasileira, literatura
infantil.

DNESS- 14031974

Foto da capa: Ediney Santana
Foto da contra capa: Renata Madureira

Semear livros

Este livro foi escrito em homenagem as crianças do povoado da Barra de Mundo Novo-BA. Que todas as crianças de Mundo Novo, de todos outros povoados e distritos da cidade sintam-se homenageadas por essa história que se passa na Barra.

Pelas ladeiras, ruas e casinhas simples um grupo de crianças incentivadas por uma professora muito especial resolvem transformar o pequeno povoado no lugar do país em que mais se ler poesia. Vão viver uma incrível aventura pela literatura e encontrar um inimigo muito poderoso, mas não vão desistir de fazerem do lugar em que vivem, um lugar único, um pequeno Mundo Novo.

Nasci em Mundo Novo, vivi meu primeiro ano de idade na Barra, cresci longe, me tornei escritor, esse livrinho é a maneira encontrada de desejar que todas as crianças sejam felizes, através da educação possam viver em um mundo possível de amor, oportunidades e realizações pessoais e coletivas.

Ediney Santana

Brasília, 04/04/2016

Para: Zelina Santana,
Renata Maria, Elton e Erick

“Oh! Bendito o que semeia
Livros à mão cheia
E manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar!”
Castro Alves

A menina e o Poeta

Acordando na casa da vovó

Os pais de Maria Percilia vivem na fazenda Olhos D'água, longe da Barra, para poder ir à escola todos os dias ela passava a semana inteirinha na casa de sua vó. A velha Maria vivia no finalzinho da Rua da Estação, era cega, branquinha como copos de leite nos campos. Na casinha pequena viviam além de Maria Percilia e sua vó a tia Julieta.

Maria Percilia era muito amada, todos os dias acordava sentindo o cheirinho de café torado na hora por sua tia Julieta e ouvindo o canto dos passarinhos. Olhava pela janela e via os pássaros voando por cima da Pecuária e indagava-se aonde iriam

com tanta pressa e a que horas voltariam?

Hoje pela manhã Maria Percilia acordou eufórica, teria pela primeira vez aula de literatura, adorava ler, às vezes ficava sentada embaixo da janela da escola ouvindo o professor de literatura, adorava quando ele recitava poema e contava sobre a vida dos poetas.

Assim que se levantou, Maria Percilia foi correndo até a mesa tomar café, nem prestou atenção no bolo de milho feito por sua tia Julieta, estava com pressa de chegar à escola, engoliu o leite, abraçou sua tia, beijou a vó, saiu correndo pela Rua da Estação, passou pela ladeira do mercado, subiu a ladeira da Pracinha e foi a primeira a entrar na sala de aula. Tudo estava enfeitado com fotos e desenhos, muitas palavras e livrinhos na mesa da professora.

Novos colegas

Enquanto esperava ansiosa pelo começo da aula, os novos colegas de Maria Percília chegaram, muitos estão sonolentos e não demonstram o mesmo entusiasmo que ela. Maria Percília gostava de fazer amizades, se apresentou a todos.

- Bom dia, meu nome é Maria Percília e o de vocês?

- José Bento

- Carminha

-Ananias

-Roxinha

-Chico

- Nedina

-Eu gosto de palavras, quando crescer serei escritora e vocês o que serão